Práticas Informacionais Interdisciplinares no Contexto da pandemia do Coronavírus (COVID-19)

Interdisciplinary Informational Practices in the Context of the pandemic of Coronavirus (COVID-19)

Paula Carina de Araújo¹, Raimunda Hermelinda Maia Macena², Maria do Carmo Duarte Freitas³, Helza Ricarte Lanz⁴

¹ Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Paraná, Brasil. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-4608-752X>

² Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3320-8380>

³ Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Paraná, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7046-6020>

⁴ Universidade de Colônia, Colônia, Alemanha. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6739-2868>

Autor para correspondência/Mail to: Paula Carina de Araújo, revistaatoz@ufpr.br

Copyright © 2020 Araújo, Macena, Freitas & Lanz. Todo o conteúdo da Revista (incluindo-se instruções, política editorial e modelos) está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os artigos são de livre uso em ambientes educacionais, de pesquisa e não comerciais, com atribuição de autoria obrigatória. Mais informações em <http://revistas.ufpr.br/atoz/about/submissions#copyrightNotice>.

O fazer ciência esteve em evidência durante todo o ano de 2020. Sem dúvidas, um ano atípico marcado por desafios sociais, econômicos e científicos. Adaptação, reinvenção e cuidado foram palavras de ordem para a população mundial devido a pandemia do Coronavírus (COVID-19). Com todos os focos voltados para a academia e a produção de conhecimento científico nos mais diversos domínios, a responsabilidade dos cientistas se torna ainda mais expressiva. Dessa forma, a busca por produzir e compartilhar conhecimentos novos e relevantes, com potencial para impactar e mitigar este grave contexto de emergência sanitária se tornou condição *sine qua non* para universidades e institutos de pesquisa em todo o mundo.

Por compreender que este momento exige muito de toda a sociedade civil, acadêmica e governamental, a equipe editorial da AtoZ lançou, junto ao fascículo regular do periódico, a chamada para o dossiê temático "Práticas Informacionais Interdisciplinares no Contexto da pandemia do Coronavírus (COVID-19)". O objetivo principal foi de contribuir para o compartilhamento de conhecimento e experiências produzidos no período e que tiveram como motivação o contexto da pandemia.

As seções regulares de artigos e *short papers* do v.9, n.2 de 2020 contém dez trabalhos sobre temáticas instigantes, que incluem: os portais eletrônicos dos municípios e a *accountability*, violência infantil, o reconhecimento de palavras, o tratamento temático da informação, a produção científica do Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA), gestão do conhecimento em uma organização militar, as ferramentas para questionários online, *green IT* nas universidades e um modelo de comunicação científica.

A AtoZ recebeu contribuições valiosas que proporcionam uma perspectiva das inúmeras faces dos estudos interdisciplinares em gestão da informação no contexto da pandemia do Coronavírus, perpassando pelas áreas de ciência da informação, administração e tecnologia da informação, especialmente.

O dossiê inicia com a entrevista concedida pelo Prof. Dr. David Nemer da *University of Virginia* sobre o tema "Desinformação no contexto da pandemia do Coronavírus (COVID-19)". A entrevista esclarece conceitos fundamentais muito discutidos no decorrer de 2020 e que são chave para um momento de pós-verdade em meio a uma pandemia.

A seção de artigos do dossiê contém pesquisas que vão deste a proposta de uma abordagem computacional para dores crônicas, passam pela discussão da importância dos registros civis no contexto da pandemia, *live streaming*, *webinar* e *podcasts* produzidos pela área de Ciência da Informação, desinformação, politização da ciência, perfis de pacientes, arquitetura de informação até o desenvolvimento de um ambiente digital voltado para a produção e disseminação de informações nesse contexto.

O primeiro trabalho da seção de *short papers* trata da capacidade de dispersão viral do Coronavírus. As demais publicações têm alguma relação com a educação durante a pandemia. São discutidos temas como a educação em tempos críticos, o projeto "Escola em Quarentena", o estágio supervisionado durante a pandemia, a iniciativa CONVIDE-i9 e a competência em informação. Todo este fascículo é marcado pela interdisciplinaridade e reunião de estudos desenvolvidos por uma variedade de pesquisadores vinculados a instituições nacionais e internacionais.

Por fim, destacamos a publicação de um artigo "Desinformação e mensagens sobre a hidroxicloroquina no Twitter: da pressão à disputa científica" de autoria do Dr. Ronaldo Ferreira Araújo (Universidade Federal de Alagoas – UFAL) e da Dr.^a Thaiane Moreira de Oliveira (Universidade Federal Fluminense – UFF) que foi depositado no servidor SciELO *Preprints* ao mesmo tempo que o manuscrito foi submetido para avaliação desta revista. A AtoZ é pioneira no aceite para avaliação de manuscritos disponibilizados em servidores de *preprint*. Essa prática

é aceita pelo periódico, desde a sua criação em 2011, o que o insere no contexto de ciência aberta e o torna pioneiro na América Latina.

Na busca por comunicar nossas publicações de forma visual e objetiva, além da busca por desenvolver ações de divulgação científica, a equipe editorial da AtoZ tem investido nas ações de marketing científico da revista. Este fascículo marca o início da criação e divulgação de infográficos das publicações da revista. Os infográficos são utilizados para divulgação da revista nas mídias sociais e também são adicionados como documentos suplementares à publicação. Outra forma de comunicação do conteúdo da revista também tem sido a criação e publicação de *cards* nas mídias sociais. Essas informações também são vinculadas às publicações de forma a preservar a memória da AtoZ.

Finalizamos esta apresentação na certeza de que a AtoZ vem trilhando um caminho que a torna uma das revistas de referência do seu domínio e que também tem oferecido importante contribuição para seus leitores, autores, avaliadores e conselho editorial. Introduzimos assim um dossiê temático diverso e instigante para a comunidade científica.

Boa leitura,
As Editoras.

Curitiba, dezembro de 2020.